SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DÁ CONTINUIDADE À ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E AÇÕES DE ACOLHIMENTO

Data de Publicação: 15 de outubro de 2021
Fonte: Ssecom/PMNF - Guilherme Alt

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos, Trabalho e Políticas Públicas para Juventude, dá mais um passo para garantir dignidade aos moradores em situação de rua no município. Aos usuários dos pontos de apoio são ofertadas refeições de jantar e café da manhã e agora acaba de ser concluído o processo de aquisição de alimentação, do tipo quentinhas, para atender aos dois locais.

Atualmente, a janta é preparada na Casa de Acolhimento Institucional Vila Sorriso (Caivs) e enviada para as unidades. As refeições são sempre preparadas no dia e entregues em seguida, para evitar o desperdício e proporcionar aos assistidos maior qualidade.

A Secretaria de Assistência Social reforça que atua diariamente nas abordagens com ações de integração em rede, com apoio da Secretaria de Saúde, Guarda Civil Municipal, entre outras pastas. Com foco no tratamento humanizado, a equipe busca acolher as pessoas em situação de rua e proporcionar, não apenas um local seguro e provisório para passar a noite, mas condições para que os assistidos consigam adquirir sua autonomia. Por essa razão, inclusive, a pasta mantém a proposta de ter abrigos temporários, com funcionamento na parte da noite.

A equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) vem acompanhando alguns dos usuários em situação de rua, promovendo abordagens de conscientização e oferecendo assistência. Mas infelizmente, nem todos aderem aos serviços oferecidos pela pasta e na maioria dos casos, a dependência química interfere na construção da autonomia.

Em muitos dos casos, os usuários têm casa e família, mas os conflitos são gerados por vários aspectos sociais necessitando de um trabalho em rede para o acolhimento e para dirimir os conflitos.

A Secretaria de Assistência Social ressalta que o principal objetivo da pasta é estabelecer uma política de assistência e não de assistencialismo. Importa ressaltar que é um trabalho continuado, respeitando a individualidade nesse processo de construção de vida e, consequentemente, adquirindo autonomia própria.